



Nome: _____ n.º. _____ 7º A / B

Professor Rodrigo 1º Bimestre Data: / /

Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II

Atividade de Sondagem (Português) Nota: _____

Orientações:

- Preencha o cabeçalho de sua prova corretamente;
- Leia as questões com atenção, pois a interpretação das mesmas é parte integrante da prova;
- Não é permitido o uso de corretivo, calculadora e celular durante a realização da prova;
- Não é permitido o empréstimo de material durante a avaliação;
- As questões devem ser preenchidas de caneta azul ou preta;
- As questões rasuradas serão anuladas.

Leia o texto a seguir:

Bruxas não existem

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caído aos pedaços no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de "bruxa".

Era muito feia, ela; gorda, enorme, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizessemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando "bruxa, bruxa!".

Um dia encontramos, no meio da rua, um bode morto. A quem pertencera esse animal nós não sabíamos, mas logo descobrimos o que fazer com ele: jogá-lo na casa da bruxa. O que seria fácil. Ao contrário do que sempre acontecia, naquela manhã, e talvez por esquecimento, ela deixara aberta a janela da frente. Sob comando do João Pedro, que era o nosso líder, levantamos o bicho, que era grande e pesava bastante, e com muito esforço nós o levamos até a janela. Tentamos empurrá-lo para dentro, mas aí os chifres ficaram presos na cortina.

– Vamos logo – gritava o João Pedro –, antes que a bruxa apareça. E ela apareceu. No momento exato em que, finalmente, conseguíamos introduzir o bode pela janela, a porta se abriu e ali estava ela, a bruxa, empunhando um cabo de vassoura. Rindo, saímos correndo. Eu, gordinho, era o último.

E então aconteceu. De repente, enfiei o pé num buraco e caí. De imediato senti uma dor terrível na perna e não tive dúvida: estava quebrada. Gemendo, tentei me levantar, mas não consegui. E a bruxa, caminhando com dificuldade, mas com o cabo de vassoura na mão, aproximava-se. Àquela altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar. E a mulher sem dúvida descarregaria em mim sua fúria.

Em um momento, ela estava junto a mim, transtornada de raiva. Mas aí viu a minha perna, e instantaneamente mudou. Agachou-se junto a mim e começou a examiná-la com uma habilidade surpreendente.

– Está quebrada – disse por fim. – Mas podemos dar um jeito. Não se preocupe, sei fazer isso. Fui enfermeira muitos anos, trabalhei em hospital. Confie em mim.

Dividiu o cabo de vassoura em três pedaços e com eles, e com seu cinto de pano, improvisou uma tala, imobilizando-me a perna. A dor diminuiu muito e, amparado nela, fui até minha casa. – "Chame uma ambulância", disse a mulher à minha mãe. Sorriu.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas. E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.

Questões de Interpretação

- 1- Qual é o tipo de narrador do texto? Ele participa da história? Explique.
- 2- Em qual pessoa do discurso o texto é narrado?
- 3- Quem é o protagonista da história?
- 4- Qual é o tempo da narrativa? Cronológico ou psicológico?
- 5- Em qual momento há o clímax na história?

Questões de Gramática

- 6- A definição correta para “**Frase**” é:
 - a) Todo enunciado construído em torno de um verbo.
 - b) Define-se como todo e qualquer enunciado de sentido completo e contextualizado.
 - c) Define-se como todo e qualquer enunciado de sentido incompleto e descontextualizado.
 - d) Todo enunciado construído com mais de uma palavra.
 - e) Frase é o mesmo que oração.
- 7- Oração é todo enunciado que possui:
 - a) sentido.
 - b) ponto final.
 - c) verbo ou locução verbal.
 - d) contexto.
 - e) ordens.
- 8- Explique o que é **substantivo** e dê exemplos.
- 9- Explique o que é **adjetivo** e dê exemplos.
- 10- Explique o que é **verbo** e dê exemplos.